



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXII | N.º 1106
29 de Março de 2022
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

**Obras da cidade
vão custar mais 1 milhão
de euros**

Pág. 6

**Famalicão pioneiro
no estudo do comportamento
dos jovens**

Pág. 6

**ESTAMOS
mais perto
de si!**

**PAULO FERREIRA
IMOBILIÁRIA**

Fale connosco: 252 315 640 | pauloferreira@mobiliari.pt

**CFF CLÍNICA DE FISIOTERAPIA
DE FAMALICÃO LDA**

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ -
MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI -
SAMS Norte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)
CONSULTAS
*FISIATRIA *PODOLOGIA *CLÍNICA GERAL

**RUA S. FARGEAU DE PONTIERRY, 86
4760-383 CALENDÁRIO - VNF
TELEF. 252313449**

União de Freguesias dá primeiro passo para a desagregação

**Assembleia de Freguesia tem proposta em mãos.
Ex-autarcas dão a cara pela retoma
do cenário pré-reforma administrativa criado em 2013.
Concelho, recorde-se, passou de 49 para 34 freguesias.**

Pág. 4

**TENHO A CHAVE DA SUA
CASA DE SONHO.**

CRISTINA CARVALHO

Ligue Agora **910 102 220**

WWW.CRISTINACARVALHO.PT

**TOP 3
NACIONAL EM
TRANSAÇÕES**

RE/MAX Sucesso

**CHURRASQUEIRA
do
António
RESTAURANTE**

TAKE-AWAY

Terça-feira - Arroz Tamboril
Picanha Grelhada c/ Ananás

Quinta-feira - Lulas Frescas Grelhadas
Carne de Porco à Alentejana

Quarta e Sábado - Arroz de Pato à Antiga
Feijoada à moda do Porto

Sexta-feira - Bacalhau à Brás ou c/ Natas
Arroz Pica no Chão

Domingo - Cozido à Portuguesa | Cabritinho Assado c/ Arroz de Forno

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977

COMER EM CASA

comprarcasa.
FAMALICÃO · PÓVOA DE VARZIM

COMPRAR / VENDER / ARRENDAR

927 810 010

AMI-8888



**Falar Direito,
por Costa Salgado**

Mobbing

Hoje, decidi trazer (à liça) a temática do “mobbing laboral”: que é uma realidade, cada vez mais frequente, no local de trabalho; seja em empresas nacionais ou internacionais.

Trata-se de uma forma de pressão psicológica ou moral, onde existem três protagonistas: a vítima, “o mobber” e os seus cúmplices (que são os colegas de trabalho).



Mobbing é o mesmo que bullying. A diferença é que decorre no local de trabalho.

Muitas pessoas são vítimas destes actos de violência física e/ou psicológica, nos seus contextos profissionais.

A palavra mobbing deriva do inglês e é usada para descrever comportamentos violentos (físicos ou psicológicos) que são concretizados, repetidamente, por um indivíduo ou um grupo de indivíduos e que causa dor e angústia a outro que com este(s) mantém uma relação desigual (inferior) de poder.

Ou seja, o que acontece nestas situações é o facto de a vítima ser completamente isolada e rotulada no grupo, enquanto se vai destabilizando gradualmente e enfraquecendo, acabando mesmo por alcançar um estado grave de doença e rotura física e psicológica.

EXEMPLOS DE MOBBING:

Destruir o material de trabalho; Destruir ou desarrumar, propositadamente, o local onde a vítima trabalha; Ignorar a vítima, dando-lhe o chamado “tratamento de silêncio”; Difamar ou denegrir publicamente a imagem da vítima, com recurso a intrigas, comentários jocosos, queixas aos superiores, etc.; Agredir verbalmente com insultos, nomes, piadas ou imitações jocosas do comportamento da vítima; Agredir fisicamente a vítima com a provocação de contacto físico não desejado e normalmente violento; Rebaixar a vítima; Usar um estilo forçado de resolução de conflitos; Aplicar práticas punitivas discricionárias.

DIFERENÇA ENTRE MOBBING E ASSÉDIO SEXUAL

Muitas vezes, o mobbing poderá ser confundido com assédio sexual. Porém, o assédio sexual é qualquer comportamento indesejado de carácter sexual, sob a forma verbal,

não verbal ou física com o objectivo de perturbar e/ou constranger a pessoa, afectar a sua dignidade, ou de lhe criar um ambiente hostil, intimidativo, humilhante ou degradante.

O QUE PODE O TRABALHADOR FAZER? QUAIS SÃO OS SEUS DIREITOS?

A vítima deverá adoptar o seguinte comportamento: Falar com pessoas, dentro e fora do local de trabalho, sobre o que está a acontecer; Recorrer a associações de apoio a vítimas de mobbing para se aconselhar; Expor o caso à Administração da empresa; ou, mesmo, Recorrer à queixa judicial.

Neste particular, importa referir que a legislação portuguesa introduziu, recentemente, algumas alterações, para que seja possível combater o mobbing no local de trabalho.

Este fenómeno passou a ser considerado como uma “contra-ordenação muito grave”; e, fez com que se tornasse obrigatória a adopção de códigos de conduta, para a sua prevenção e penalização nas organizações laborais.

Inocente julgado culpado penhora conta do Estado por incumprimento de indemnização

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Armando Castro, o jovem que em Novembro de 2013 foi condenado a 20 anos de prisão pelo assassinato da tia, e que acabou por ver a decisão judicial posta em xeque depois do verdadeiro autor ter confessado o crime, penhorou o Estado por incumprimento deste no pagamento de uma indemnização de 62 mil euros, confirmada pelo Supremo Tribunal de Justiça há meses, e relativa aos 914 dias de prisão que cumpriu por erro judicial. O jovem penhorou o saldo bancário da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública no montante de 12.035 euros por danos patrimoniais, e 50 mil euros por danos não patrimoniais lavrados em sentença.

A indemnização decretada fica, contudo, muito aquém da que era reclamada pelo jovem, da ordem dos 500 mil euros.

O caso remonta a abril de 2012, altura em que a



tia, Maria Odete Castro, foi encontrada morta no seu apartamento, num cenário claro de crime. O jovem só seria detido em Julho de 2012, quatro meses após o homicídio. Às mãos da Polícia Judiciária confessou o crime, e acedeu até a uma reconstituição.

Esteve 914 dias detido em prisão preventiva, uma vez que à data da confissão do crime por outra pessoa, pendia ainda um recurso da sentença. Recorde-se que

Armando Castro foi condenado a 20 anos de prisão pelo homicídio da tia, e aguardava decisão de recurso ao Supremo Tribunal de Justiça quando Artur Gomes compareceu num posto da GNR para confessar o crime da idosa que residia em Joane. Na altura envolveu a companheira Júlia Lobo como cúmplice, e assumiu um outro homicídio.

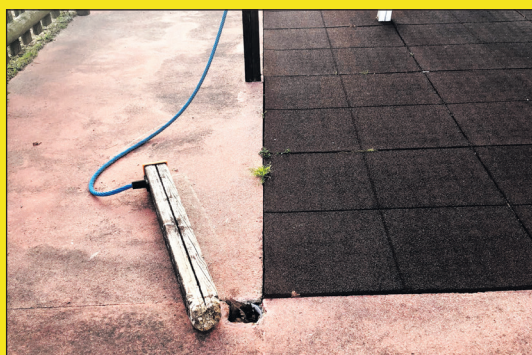
Na sequência deste volte-face, Armando Castro acabaria por ser restituído à

liberdade em Dezembro de 2014, mas nem a confissão de Artur Gomes o livrou de novo confronto com a Justiça. A forma encontrada para desvenenhar o novelo foi acusando os três arguidos num novo julgamento pelo homicídio de Maria Odete: o homicida confesso, a alegada cúmplice, e o sobrinho que já havia sido anteriormente condenado pelo crime. Neste segundo julgamento admitiu que cedeu à confissão e reconstituição para proteger familiares que lhe haviam sido também apontados como suspeitos do crime.

O processo correu termos no Tribunal de Guimarães, que condenou Artur Gomes e Júlia Lobo a penas superiores a 20 e 18 anos, respectivamente. No entanto, o Tribunal da Relação acabaria por ilibar a mulher, decisão que foi confirmada pelo Supremo Tribunal de Justiça.



O GARGANTINHA



“É com enorme tristeza que vejo o parque infantil que frequento neste estado de degradação”. O desabafo é de uma leitora, sobre o Parque Infantil de São Simão de Novais.

“Isto está assim há meses sem qualquer intervenção”, descreve, assinalando o perigo que representa para as crianças que o utilizam. Pois... e não há como a desmentir!

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

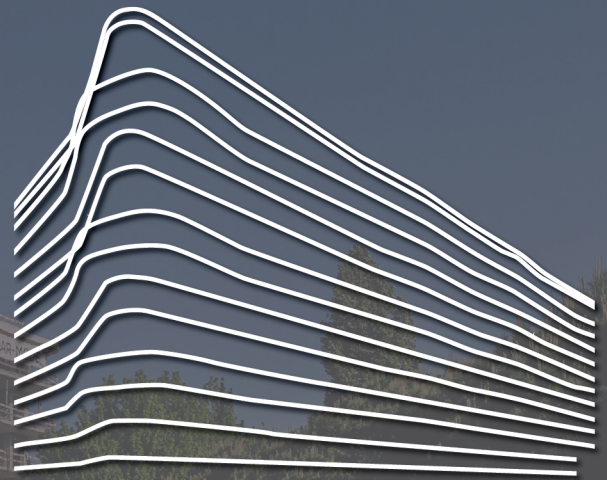
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706
*Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
[facebook/opovofamalicensefamalicao](https://facebook.com/opovofamalicensefamalicao)





Sinçães RESIDÊNCIAS

f @SincaesResidencias



APARTAMENTOS NOVOS T1+1 / T2 / T3 / T3+1 / T4

- Cozinha mobilada;
- Cozinha equipada;
- Boa exposição solar;
- Garagem fechada;
- Domótica;
- Lavandaria;
- Churrasqueira;
- Estores elétricos;
- Iluminação Led;
- Isolamento acústico;
- Roupeiros embutidos;
- Ar condicionado;

Bem-vindo a Sinçães Residências, onde "Aqui, apetece viver"!

Com a cidade aos pés, a perfeita simbiose da natureza com a qualidade de vida que a envolvência citadina oferece, confundem-se. Sinçães, no centro de Famalicão dispensa apresentações, pois tudo lhe é oferecido.

Stand de Vendas aberta todos os dias, visite Andar Modelo sem marcação!

Rua Barão de Joane Nº4, 4760-019 V. N. Famalicão (Junto ao Parque de Sinçães)

961 385 433 | info.empreendimento@gmail.com | 253 061 068

Ex-autarcas batem-se pela desagregação das freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz

ANTIGOS ELEITOS DA COLIGAÇÃO PSD/PP E DO PS UNIDOS PELA CORRECÇÃO DO "ERRO" QUE CONDUZIU À CRIAÇÃO DA UNIÃO DE FREGUESIAS

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Várias gerações de autarcas das freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz desencadearam o processo de desagregação da União de Freguesias (UF), criada no âmbito da apelidada "Lei Relvas", que levou à unificação de células do Poder Local até aí autónomas. Manuel Santos, Miguel Costa, Abílio Claro, Fernando Pinheiro, Adolfo Oliveira, Rui Afonso e António Silva, ex-presidentes das Juntas de Gondifelos, Cavalões e Outiz, fazem parte de um elenco mais vasto - onde constam também ex-presidentes de Assembleia de Freguesia -, que querem "corrigir o erro" criado com a reforma administrativa empreendida em 2013, com o argumento de



Grupo de autarcas dá a cara pelo regresso ao cenário do passado

uma optimização da gestão territorial e poupança de recursos.

Atentos à oportunidade da Lei 39/2021, publicada em junho do ano passado

pelo Governo de António Costa, e que admite a possibilidade de os órgãos autárquicos deliberarem sobre a criação, modificação e extinção de freguesias, os

ex-autarcas querem lançar a discussão, na certeza de que o regresso ao cenário pré-reforma administrativa é aquele que também desejam as populações.

A questão pode servir de rastilho a outras movimentações do género, podendo abrir-se uma nova redefinição do território administrativo no concelho.

"Foi muito, muito mau", confessa o autarca que viveu os dois cenários

Manuel Santos e Miguel Costa, ex-autarcas de Gondifelos, já fizeram chegar à Assembleia da União de Freguesias uma petição solicitando que a desagregação seja votada. O documento, assinado por cerca de 230 pessoas, deu entrada, aguardando-se o cumprimento de trâmites como o parecer da Junta e a votação em Assembleia de Freguesia. Nos termos da lei, e no caso de ser aprovada a desagregação, o processo seguirá para a Assembleia Municipal, também aqui sujeito a votação, progredindo depois para a Assembleia da República, onde se dará a fase final do processo.

Qualquer alteração administrativa nos termos da presente lei, terá que ser concluída até ao final deste ano.

Instados sobre as expectativas que têm acerca da votação em sede de Assembleia de Freguesia, acreditam todos que a camisola da terra irá pesar mais do que a

camisola das cores políticas.

Refira-se que a composição da Assembleia de Freguesia da UF aponta para uma maioria folgada da coligação PSD/PP, que tem seis eleitos, contra apenas três do PS.

Autarcas rejeitam ganhos de gestão

O Povo Famalicense falou com o grupo de ex-autarcas, que apesar de separados por convicções políticas distintas, uma vez que uns são do PS e outros do PSD, têm como denominador comum a convicção de que não houve ganhos com a reforma instituída. Nem financeiros, nem de gestão do território, nem de preservação daquela que era a pedra de toque do primeiro elo da cadeia do Poder Local, a proximidade às populações.

Manuel Santos, o único dos autarcas desta leva que foi presidente no pré e pós reforma administrativa (começou por ser autarca de Gondifelos, passando a ser da União de Freguesias em 2013), afirma sem reservas que esta unificação "foi um erro claro". "A nível administrativo foi muito, muito mau", recorda o ex-eleito da coligação PSD/PP, segundo o qual "passamos de uma das freguesias maiores do concelho (Gondifelos), para a maior do concelho (com a União de Freguesias)", com perdas de eficácia na gestão de um território "tão vasto e desconhecido". A perder ficou também a população, frisa, "que perdeu o elo de

ligação aos autarcas que, maioritariamente, desconheciam".

Adolfo Oliveira, o socialista que no passado presidiu à Junta de Outiz, sublinha que o grupo não está "contra ninguém", e que quer apenas colocar o assunto na agenda, para que as populações "sejam ouvidas". De resto, refere que qualquer alteração ao actual quadro é ao encontro das pessoas que vai.

Para Fernando Pinheiro, ex-autarca eleito pela coligação PSD/PP em Cavalões, "os ganhos de gestão desta reforma não se conseguem ver". No seu entender, visível é apenas "o desconforto que foi criado às pessoas". Isso reflecte-se, diz, não só numa gestão "menos eficaz do território", mas também nas dificuldades de acesso da população à sua autarquia.

Entre os autarcas mais antigos encontram-se Abílio Claro, que presidiu a Junta de Cavalões pelo PS, e Miguel Costa, que liderou a Junta de Gondifelos pelo PSD/PP. O primeiro não tem dúvidas que "se perguntar ao povo o que quer, o povo dirá logo que quer que as suas freguesias voltem a ser o que foram". O segundo acredita que este é o "momento certo de corrigir um erro" e retomar a identidade destas três freguesias.

Recorde-se que nos termos da reforma administrativa criada em 2013, o concelho de Vila Nova de Famalicao passou de 49 para 34 freguesias, uma subtracção resultando da criação de onze Uniões de Freguesia.

Parque infantil e jardim concluídos no centro da cidade



O parque infantil da Praça D. Maria II e a ala do jardim que liga o topo norte ao topo sul, ficaram disponíveis para a utilização pública, com renovadas condições de acessibilidade e de conforto.

O novo parque infantil está equipado com equipamentos inclusivos que permitem a utilização por crianças de mobilidade reduzida e toda a área restituída ao público privilegia a circulação pedonal em detrimento da circulação automóvel. "Prometemos uma cidade mais amiga das pessoas e é isso que estamos a fazer", refere o presidente da Câmara

Municipal, Mário Passos, que tem tido uma presença constante nas obras de renovação urbana, naquele que é um dos maiores investimentos públicos de sempre na requalificação de um espaço público citadino famalicense.

A colocação de perto de uma centena de floreiras no espaço já requalificado é outra das novidades presentes nas zonas já intervencionadas. Com estas estruturas, o espaço urbano ganhou barreiras ao estacionamento indevido em zonas pedonais e, simultaneamente, mais em elemento ecológico com a distribuição de mais plantas. As floreiras da cidade estão embelezadas com bambu negro e levam uma camada superficial de estilha, proveniente das lenhas das podas das árvores da cidade que tem duas funções principais, reter a humidade no substrato durante mais tempo e formar uma barreira à germinação de ervas daninhas.





Obras de reabilitação vão custar mais 1 milhão de euros

TRABALHOS COMPLEMENTARES DEVEM-SE A FALTA DE CADASTRO INFRAESTRUTURAL, ALEGA CÂMARA. PS PROTESTA E APELA A "REFLEXÃO"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

As obras de reabilitação urbana vão custar quase mais um milhão de euros (880.415,21 euros acrescidos de IVA à taxa em vigor). A derrapagem, significando um agravamento de 11,47 do custo global, da ordem dos 8 milhões de euros, é justificada com o surgimento de trabalhos complementares, relacionados imprevistos resultantes da falta de cadastro de infraestruturas do subsolo.

De acordo com o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, o mais recente imponderável foi o surgimento de um aqueduto ao longo da alameda Dona Maria II, não antecipado porque não cadastrado, e que irá obrigar a trabalhos acrescidos na instalação de outras infraestruturas. Nesta sequência, é admissível que a data de conclusão das obras, 30 de abril, tenha que

sofrer um "prolongamento".

A proposta foi aprovada por maioria na reunião de Câmara da passada quinta-feira, não sem os votos contra dos vereadores do PS, para o qual é necessário que se faça uma "reflexão" sobre o modelo de planeamento e orçamento das obras, de modo a evitar a recorrência de custos acrescidos. Maria Augusta Santos, que assumiu a defesa da posição socialista, lembrou que este novo encargo, que "já não é o primeiro, demonstra que alguma coisa aqui tem de ser repensada". A vereadora sublinha que não está em causa o valor dos técnicos do município, mas que o investimento de dinheiro público deve ser amplamente escrutinado.

Consciente que o peso percentual dos custos acrescidos face ao valor global da obra está dentro dos limites legais, não deixou de cen-



surar: "dá a sensação que, atendendo a que a lei o permite, há que o tornar um hábito, e não podemos aceitar uma postura destas". A pesar nesta sua convicção está a "recorrência" do surgimento de trabalhos complementares nas obras municipais. "Se os famalicense virem os trabalhos a mais que constam da proposta vão ver que, alguns, são detalhes, e detalhes que deviam ter sido

pensados antecipadamente, daí a posição do PS", conclui.

Falta de cadastro infraestrutural agrava custos e prazo

O edil famalicense desvaloriza, contudo, e volta a frisar as dificuldades inerentes a obras de reabilitação, so-

bretudo quando se intervém num território "sem identificação das redes existentes, difícil de prever em sede de projecto".

Mário Passos dá como exemplo o recente aqueduto encontrado na área de intervenção das obras, que irá trazer, necessariamente atrasos: "é um aqueduto de águas pluviais, em que a água corre permanentemente, com certeza há ali minas associadas, e que não sabemos onde começa e acaba. É preciso fazer estes estudos todos, e é isso que estamos agora a desenvolver. A obra não parou, mas diminuiu o seu andamento, como se percebe".

Confrontado com estes imprevistos, o edil admite a possibilidade da obra não estar em condições de ser dada por concluída no final de abril, como estava mais recentemente previsto. "Ainda não me disseram exac-

tamente que haverá necessidade de prolongar a obra, mas compreendo os constrangimentos que traz para o desenvolvimento da obra um imprevisto como o do aqueduto, e acho que vai haver a necessidade de algum prolongamento", assume, não sem reiterar o compromisso do município, do empreiteiro e dos técnicos para abreviar a conclusão da empreitada quanto antes. "Estamos todos sob pressão", revela, consciente de que a chegada do bom tempo e de festividades como as Antoninas são argumentos bastantes para que haja esse compromisso com a finalização.

Famalicão pioneiro no escrutínio do comportamento e saúde dos jovens

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O relatório do estudo ao comportamento e saúde dos adolescentes e jovens no concelho é uma "ferramenta de trabalho fundamental para termos as melhores metodologias e políticas públicas". A convicção é da vereadora da Família, Igualdade e Saúde da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Sofia Fernandes, que na passada quarta-feira deu a conhecer os resultados do estudo sobre o bem-estar dos jovens famalicense em idade escolar.

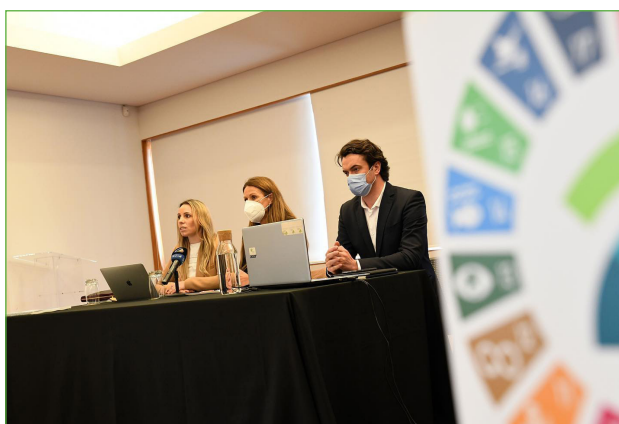
O documento, que expõe Famalicão como o primeiro município do país a aplicar este tipo de ferramenta à sua população estudantil, teve como base o Health Behaviour in School-Aged Children da Organização Mundial de Saúde, foi promovido pelo pelouro da Saúde do município, em articulação com a LIPAC - Liga de Profilaxia e Ajuda Comunitária de

Famalicão e realizado pela Associação Aventura Social.

O universo do estudo foram 826 inquéritos a alunos, do 6.º, 8.º, 10.º e 12.º anos de escolaridade, uma operação que contou com a colaboração dos sete Agrupamentos de Escolas do Concelho.

A vereadora Sofia Fernandes, que defende a importância de um "documento de base científica" para a adopção das medidas que se revelam adequadas à promoção do bem-estar dos jovens famalicense, espera que dentro de quatro anos seja possível retomar o estudo. Espera que, nessa altura, os resultados reflectam já as medidas que irão ser implementadas na sequência deste diagnóstico.

A responsável autárquica adiantou que as acções avançam para o terreno já em 2022, suportando um projeto de intervenção com propostas de atividades e ini-



ciativas – consequência dos resultados – com impacto e abordagens transversais, para diversos públicos, nomeadamente, adolescentes e jovens.

Consultas de psicologia "low cost" é uma das medidas

Entre estas acções pro-

postas, segundo Joaquim Freitas, coordenador do estudo, encontram-se medidas na área da saúde mental, de onde se destaca um programa de consultas de psicologia "low cost". Este responsável assume a convicção de a conjuntura económica e social instável desfavorecerá o acesso das famílias a este tipo de ajudas, razão pela qual se justifica intervenção do município a este nível.

Neste domínio está ainda prevista a realização de uma Semana Municipal da Saúde Juvenil, orientada para a informação e sensibilização.

As propostas compreendem ainda projectos e campanhas de informação sobre comportamentos de risco e formas de os prevenir. Destaque ainda para o projecto de capacitação parental, que promoverá espaços e momentos de partilha de experiências e ferramentas de trabalho.

Como consequência do estudo, será ainda criada uma Equipa Municipal de Acompanhamento, vocacionada para acompanhar, informar e dar respostas concretas às necessidades dos jovens.

Ivone Calafate, da LIPAC, que participou do processo, considera que o estudo revela indicadores positivos e negativos. Destaca-se, no primeiro plano, a melhoria

da situação no que toca ao uso de substâncias aditivas; e destaca-se, no segundo plano, o agravamento do contexto de sociabilização, naquilo que assume ser uma consequência da pandemia de Covid-19. "Os novos jovens perderam parte da sua juventude", lamenta, o que recomenda especiais cuidados com a saúde mental.

O estudo é um documento extenso, cientificamente relevante, rigoroso e amplamente participado, apresentando um retrato muito importante da realidade da saúde e dos hábitos dos jovens famalicense, e que lança os alicerces da intervenção, "que se quer profilática e preventiva sempre que possível, e que responde às necessidades presentes e de médio prazo", sublinha Joaquim Freitas.

VIVENDA IND.

Requião - V.N.Famalicão

Ref.1762

Inserida em lote 521,42M² de terreno
Cozinha equipada | Ar condicionado | Aspir.central

269,000.00€



AOS CONSTRUTORES!

1400M2 | Viabilidade para construção de 4 moradias

80,000.00€

TERRENO

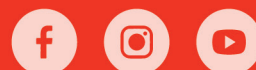
Vale S.Cosme - V.N.Famalicão

Ref.1518



dinamica

Dinâmica & Visual - Mediação Imobiliária, LDA. | AMI 7463 | APEMIP-N.3800



252 372 900 | 931 698 900

dinamica-imobiliaria.com



A autonomia conquista-se...

A reforma administrativa de 2013 criou imensos constrangimentos em muitas freguesias, na sua população e nos seus habitantes que se viram repentinamente, e sem poderem acionar qualquer tipo de recurso, a pertencer a uma ou várias freguesias com que não tinham qualquer ligação afetiva, económica, cultural ou social. Há dias, um amigo meu dizia-me: “Eu pertenço a uma “união de freguesias”, mas as outras duas freguesias que fazem parte desta “união” não me dizem nada: não conheço as pessoas, não conheço os monumentos, não conheço a História”... Esta é uma visão comum de muitos cidadãos, relativamente às “uniões de freguesias” feitas “a régua e a esquadro”...

1.Um pouco de História...

A Freguesia é a subdivisão administrativa de um Município, constituindo a mais pequena divisão administrativa, composta pelos agregados de famílias que, dentro do seu território, desenvolvem uma atividade social comum, por intermédio de órgãos próprios.

Nos termos da Constituição da República Portuguesa, esses órgãos são a Assembleia de Freguesia (ou o plenário de cidadãos eleitores) e a Junta de Freguesia.

As freguesias de Portugal enquadram-se em três ordens: a 1ª Ordem que integra as freguesias com 5 000 ou mais habitantes e as freguesias das cidades de Lisboa e do Porto; a 2ª Ordem que integra as freguesias com o número de habitantes entre 800 e 5 000; a 3ª Ordem que integra todas as restantes freguesias.

A origem das freguesias perde-se no tempo. A rede paroquial do séc. XII era idêntica às atuais freguesias: era à volta da igreja paroquial que se desenvolviam as povoações...

Com a República, em 1916, vinga o nome freguesia que permanece até aos dias de hoje. Antes da reforma de 2013, Portugal tinha 4 259 freguesias, distribuídas por 308 municípios, em 18 distritos e duas regiões autónomas (Madeira e Açores). O Distrito de Braga, com 14 municípios, numa área de 2 705 Km2, tinha, antes da reforma de 2013, 514 freguesias. Só Barcelos tinha 89 e Vila Nova de Famalicão 49.

2.A “Lei Relvas” de 2013

A Lei nº 11 – A/2013, de 28 de janeiro, também conhecida por “Lei Relvas”, alterou substancialmente a ordem administrativa descrita anteriormente, no que respeita às freguesias, criando as chamadas “uniões de freguesias”. Em vez das anteriores 4 259 freguesias, passam a existir em Portugal 3 092 freguesias e uniões de freguesias, 2 882 no Continente, 54 na Madeira e 156 nos Açores, distribuídas pelos mesmos 308 municípios (278 no Continente, 11 na Madeira e 19 nos Açores).

A reforma administrativa de 2013 criou imensos constrangimentos em muitas freguesias, na sua população e nos seus habitantes que se viram repentinamente, e sem poderem acionar qualquer tipo de recurso, a pertencer a uma ou várias freguesias com que não tinham qualquer ligação afetiva, económica, cultural ou social.

Há dias, um amigo meu dizia-me: “Eu pertenço a uma “união de freguesias”, mas as outras duas freguesias que fazem parte desta “união” não me dizem nada: não conheço as pessoas, não conheço os monumentos, não conheço a História”...

Esta é uma visão comum a muitos cidadãos, relativamente às “uniões de freguesias” feitas “a régua e esquadro”...

Quando a “Lei Relvas” (normalmente as leis polémicas ficam sempre ligadas ao seu autor, para o bem e para o mal) foi publicada, a Junta de Freguesia de Riba d’Ave convidou-me para participar num colóquio, onde se analisou e discutiu a lei das “uniões de freguesias”. Na altura (2013), teve oportunidade de dizer que a “Lei Relvas” não promovia nenhuma reforma administrativa global e consequente, bem pelo contrário, tratava-se de juntar freguesias que, em muitas situações, nada tinham a ver umas com as outras.

A União de Freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz padecia desde sempre destes constrangimentos que impedem um desenvolvimento harmonioso e sustentável e a criação de verdadeiros laços de vizinhança e de cooperação. Há uma grande freguesia (Gondifelos) e duas freguesias mais pequenas (Cavalões e Outiz) que permanecem “desagregadas” da primeira, não tendo quase nada a ver com ela.

3.Gondifelos, Outiz e Cavalões...

É por isso que as freguesias de Outiz e Cavalões aprovam o movimento em curso na Freguesia de Gondifelos que pretende também desagregar-se da atual União de Freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz, assumindo Cavalões e Outiz a nova União de Freguesias.

Esta situação tem enquadramento legal, com a entrada em vigor do regime transitório previsto na nova lei – quadro de criação, modificação e extinção destas autarquias (Lei Nº 39/2021, de 24 de junho), sendo apresentada um terço dos membros da Assembleia de Freguesia.

Está assim aberto o caminho para a regularização desta anormalidade administrativa criada pela Lei nº 11 – A/2013, de 28 de janeiro de 2013, repondo a normalidade geográfica, associativa, cultural e histórica das freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz, criando-se as condições ideais para o seu desenvolvimento futuro, assente em bases de cooperação e boa vizinhança.

À semelhança de Outiz, Cavalões e Gondifelos, há no País e em Vila Nova de Famalicão, um conjunto de “aberrações administrativas”, “sem pés nem cabeça” que é urgente corrigir, estando agora a chegar o momento.

Um habitante de uma freguesia, um “vizinho” tem que sentir que aquela é a sua terra e, não o sentindo, como acontece em muitas “uniões de freguesia”, isso provoca um alheamento e um distanciamento que tendem a aprofundar-se e não a esbater-se. Aqui o tempo que passa não contribui para esquecer, mas para lembrar...

Este alheamento e este distanciamento levam a uma menor participação e até à ausência de participação na vida democrática, associativa e cívica da “união” porque se sente que algo se quebrou e que é preciso ligar de novo.

O processo até é relativamente simples. Basta que, respeitando os critérios descritos na lei, um terço dos membros da Assembleia de Freguesia, solicite a desanexação de uma ou mais freguesias das atuais “uniões de freguesias”. Aprovado o processo na Assembleia de Freguesia, ele transita para a Assembleia Municipal que o discute e o aprova ou reprovava. Se for aprovado, segue para a Assembleia da República, o órgão democrático competente para dar o parecer e o veredito finais.

Claro que, em simultâneo, podem fazer-se abaixo – assinados dos eleitores inscritos na freguesia ou freguesias, no sentido de dar uma maior força ao processo...

Os órgãos do Poder Local podem e devem contribuir para que, sem atropelos, se chegue a um consenso global e operativo, relativamente à nova “visão” administrativa dos municípios.

Conselho Municipal de Educação tomou posse

O salão nobre da Assembleia Municipal acolheu, no passado dia 21, a cerimónia de posse do novo Conselho Municipal de Educação, composto por 34 membros que representam os agrupamentos de escolas públicas do concelho, conselhos pedagógicos, pessoal docente, estabelecimentos de ensino privados, pais e encarregados de educação, instituições públicas de solidariedade social, Segurança Social, forças de segurança, Conselho Municipal da Juventude e Juntas de Freguesia, bem como a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal.

A sessão contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, para quem “a manutenção da qualidade da educação e qualificação dos cidadãos famalicenses depende da colaboração e interação entre todos os agentes do território”.



Opinião por Francisca Marques, dirigente nacional da Juventude Popular

Poder Centralizado, até quando?

Esta semana venho falar-vos de um tema que, facilmente, o relacionamos quer com o panorama nacional como com o panorama internacional.

Num cenário Europeu em que a maioria dos governos são coligações, Portugal foge à regra e apresenta-se como um país em que a maioria absoluta é a receita adotada para gerir os quase cerca de 11 milhões de habitantes.

A maioria absoluta é o grupo preponderante que, neste caso em concreto, é o partido que compreende o maior número de votos no Parlamento. Em Portugal, acontece ser o Partido Socialista.

Numa cenário em que o nosso Primeiro Ministro, após ter sido eleito, agradeceu o voto de confiança e que os portugueses, com a votação, mostraram que pretendiam «estabilidade, certeza e segurança ...», hoje, esses mesmos portugueses, sentem-se mais perdidos que nunca e a incerteza impera nas suas vidas. Com a subida acentuada dos impostos, dos combustíveis, dos preços das matérias primas e com todo o impacto que têm trazido à nossa vida, compreendemos que a centralização do poder pode ter impactos que afinal não induzem a essa estabilidade e segurança. Se por um lado, as vantagens de uma maioria absoluta passam pela estabilidade governativa, a previsibilidade, a clareza e a responsabilização (o que não se tem verificado), por outro lado, as desvantagens podem constituir-se com riscos tais como concentração de poder e fuga à fiscalização. Caso estivéssemos perante um Governo mais heterogéneo, pudessemos contar com uma representação parlamentar mais capaz de espelhar as vozes dos cidadãos. Claro que toda esta situação política com que nos deparamos atualmente não deixa de ser um exercício



correto daquilo que é a democracia (um valor e princípio absoluto pelo qual nos devemos sempre reger). No entanto, não podemos deixar de questionar o quão “democrática” esta maioria absoluta verdadeiramente será. Como sabemos, já não é primeira vez que o povo português presencia um governo maioritário socialista, liderado outrora por José Sócrates - um primeiro-ministro que abusou dos seus poderes, recorrendo à maioria absoluta para satisfazer os seus interesses pessoais, esquecendo-se do país que governava, o que acabou por levar Portugal a uma situação financeira à qual ninguém quer regressar. É verdade que António Costa afirmou já a sua pretensão de que esta maioria deverá ser uma de diálogo. Honestamente, o que vos digo é o seguinte: “ver para crer”. Ninguém sabe o que nos espera: acabamos de sair de dois anos consecutivos de pandemia da Covid-19, a qual ainda não acabou, tendo agora caldo sobre nós esta guerra, entre a Ucrânia e a Rússia, o que inegavelmente veio destabilizar todo o nosso sistema político e toda a nossa vida, ainda mais. Não tenho dúvidas de que tempos difíceis se avizinham (apesar da incerteza associada), pelo que questiono o quão democrático será este governo, sabendo este que, quando assim o quiser, pode ignorar os restantes partidos com assento parlamentar, ou seja, pode ignorar as vontades e os valores dos portugueses que votaram nos mesmos, que quiseram ver as suas vozes ouvidas.

Despeço-me com um pedido para este governo, que toma posse no próximo dia 30 de março: tenham sensatez e sensibilidade naquilo que fizerem.

Vemo-nos por aí!



Rua Augusto Correia n.º 11 | 4760-125 V.N.F. | TLF.: 914 904 464 / 939 134 426
TLF.: 252 313 860 | EMAIL: isabelcosta@isaimobiliaria.pt

COMPRA :: VENDA :: ALUGUER

VIVENDAS :: APARTAMENTOS:: LOJAS :: ESCRITÓRIOS :: TERRENOS :: GARAGENS

APARTAMENTO T3



VALE SÃO MARTINHO - OPORTUNIDADE
Cozinha equipada, suite e
garagem p/ dois carros

APARTAMENTO T3



LOURO - VILA NOVA DE FAMILICÃO
Cozinha mobilada e equipada,
arrumos, varanda ampla

Acções de auscultação arrancam de imediato, de modo concluir processo até setembro/outubro

"Famalicão.30" dá expressão a novo Plano Estratégico para o concelho

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

"Famalicão.30" é o mote do novo Plano Estratégico concelhio. Designado para o intervalo temporal 2022-2030, o processo acaba de ser desencadeado, com aprovação em reunião do executivo municipal da passada semana. A auscultação dos mais diversos actores e intervenientes famalicenses é o ponto de partida para a definição das estratégias e medidas que desenhem o "Famalicão do futuro".

O presidente da Câmara, Mário Passos, adiantou aos jornalistas que o processo de auscultação será desencadeado desde já e em diversas direcções, esperando que em setembro/outubro possa ser conhecido o rumo a seguir pelo território.

O edil famalicense fala de um documento que se constituirá uma "ferramenta" para o desenvolvimento de políticas "ajustadas e acertadas". Os pontos de partida é, por um lado, o seu programa eleitoral, na medida em que

verte os compromissos assumidos com os famalicenses, mas também contextos mais macro, relacionados o novo programa de fundos comunitários 2020/2030, com o Plano de Recuperação e Resiliência e outros planos sectoriais em áreas sensíveis como a sustentabilidade e a habitação. No fundo, esclarece, Famalicão quer "alinhar" o seu futuro colectivo com as oportunidades que tem ao seu dispor, e com as necessidades que a comunidade famalicense evidenciar.

Mário Passos, que se assume como um "defensor da democracia participativa, do diálogo estruturado e da política de proximidade", espera encontrar na soma de todos os contributos o rumo que o concelho deverá seguir até à meta de 2030. "Estou em crer que iremos obter uma recolha universal e generalizada, por forma que o Plano Estratégico tenha tudo o que deve ter, por forma a que Famalicão seja cada vez mais



um concelho de referência nacional e internacional", sustenta.

O PS reclamou, contudo, que o período de auscultação seja estendido, por considerar que o limite de abril é curto para que se obtenha o máximo de contributos. Maria Augusta Santos referiu que "a construção de um plano como este, e a sua implementação, só será eficaz se todos se sentirem representados", entendendo que não sendo um processo

"fácil" requereria maior mobilização para este debate da construção do "concelho do amanhã".

Na resposta, Mário Passos desvaloriza o factor tempo, até porque as várias acções irão começar de imediato e em simultâneo, estando em condições de recolher os contributos que se pretendem. De resto, aborda a questão do tempo num outro contexto, para defender que quanto mais depressa Famalicão tiver um Plano Es-

tratégico, mais rapidamente estará em condições de o implementar. "Quanto mais cedo este Plano Estratégico estiver terminado, mais cedo teremos um alinhamento quer dos sentimentos, quer dos documentos, por forma a ajustarmos aquilo que tiver de ser ajustado", conclui.

Acções preenchem março e abril

As acções, que decorrem ainda durante este mês de março e se prolongam pelo mês de abril, incluem diversas temáticas: Imaginar Famalicão em 2030; Participação dos Jovens no Plano Municipal de Juventude; Grupo de Acção Local do Plano Municipal para Circularidade dos Biorresíduos; Famalicão Mais Próximo – Cidadãos no Centro; Estratégia Local de Habitação; Plano Municipal da Saúde; Primeiro Encontro da Comunidade B-Smart Famalicão; Conselho Estra-

tégico Local para a Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; a arte de bem conservar a saúde em Famalicão; Novos Desafios da Educação; Apresentação do Plano Municipal para Imigrantes e Migrantes; Novos Desafios do Voluntariado Municipal; Rede Sobre o Palco, Próximo Futuro; Estratégia Local do Prado ao Prato; Bicicletas e Automóveis, como gerir conflitos e relações, Planos locais de acção climática; Famalicão: o turismo do futuro e o futuro do turismo; Paineis de Cidadãos, Imaginar Famalicão em 2030.

O arranque deste novo plano estratégico significa, entretanto, a revogação do Plano Estratégico Famalicão Visão'25, lançado pelo anterior edil, Paulo Cunha. A deliberação foi tomada juntamente com a do lançamento do novo documento estratégico.

Caravana Humanitária trouxe 52 ucranianos mas não esgota aqui a sua missão

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

“Cansados, mas extremamente agradecidos”, com uma mescla de “alívio” e “desespero”, próprios da situação. Este era o estado de espírito dos 52 cidadãos ucranianos (29 adultos e 23 crianças) que chegaram há pouco mais de uma semana a Vila Nova de Famalicão, resgatados da fronteira da Polónia no âmbito da Caravana Humanitária Famalicão-Ucrânia, nascida de um grupo de jovens famalicenses inconformados.

Num balanço ao Povo Famalicense, a porta-voz da armada solidária, que já conta com mais de 35 pessoas, sublinha que a operação correu bem, mas que a missão prossegue. O compromisso de continuar a ajudar estas pessoas está bem presente no grupo, agora seccionado de modo a acompanhar de forma próxima e personalizada

da cada um dos agregados familiares que foram trazidos para Portugal.

Estes 52 cidadãos ucranianos são núcleos familiares de quatro/cinco pessoas, representando sete agregados. Chegados para serem, maioritariamente, acolhidos por familiares e amigos residentes no país, convém salientar que “as necessidades são imensas, e o essencial é mesmo a sobrevivência”. Assim, haverá um voluntário encarregue de cada família, que irá acompanhar, monitorizando permanentemente quais são as necessidades



específicas. “O que pretendemos é criar uma rede de contacto que assegure

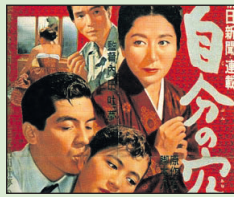
que fazemos chegar a estas pessoas aquilo que elas precisam, e não aquilo que

achamos que precisam”, sublinha, convicta de que esta é a melhor forma de a missão continuar a cumprir o seu papel. “Sabemos que este será um processo longo, desde logo porque a integração, sobretudo nestas circunstâncias, não é fácil, por isso o nosso compromisso com estas pessoas irá permanecer”, remata.

Entretanto, consciente de que, face à diminuição do fluxo migratório, não se coloca, pelo menos para já, a necessidade de uma nova viagem às fronteiras da Ucrânia, a Caravana Humanitária será

reeditada apenas “se e no momento em que se justificar”. Certo é que a próxima terá uma tarefa “mais facilitada”, porque se estabeleceram contactos que serão essenciais numa eventual segunda missão. “Os nossos voluntários chegaram cansados, mas com muita força para repetir a iniciativa caso seja necessário”, revela.

Refira-se que a Caravana Humanitária levou bens para quem lá ficou, e distribuiu outros aos que trouxe. “Fizemos questão de ter alguns miminhos para oferecer às crianças que vieram connosco, porque sabemos o impacto que tudo isto tem tido nelas, e queremos mesmo que se sintam acolhidas”, conclui a porta-voz.



Cinema japonês nas Noites do Cineclube

“Casa um na sua Cova”, do japonês Tomu Uchida, é o filme que o Cineclube de Joane propõe para a sessão desta quinta-feira das Noites do Cineclube. A exibição acontece, como sempre, às 21h45 na Casa das Artes.

A sessão, ao abrigo da rubrica “Já Não Há Cinéfilos?!”, é uma de outras que se irão debruçar sobre os “Mestres Japoneses Desconhecidos”.

Cerca de 150 alunos rumaram à cidade em caminhada pela paz, que culminou com inauguração da Praça Paz na Ucrânia

Colégio Mundos de Vida solidário com o povo ucraniano

Cento e cinquenta alunos do Colégio Mundos de Vida promoveram, no início da passada semana, um “Action Day” pela Ucrânia. A caminhada pela paz ficou marcada pelo descerramento de uma nova placa toponímica com o nome “Praça Paz na Ucrânia”, que passará temporariamente a dar nome à Praça Dona Maria II.

Durante a cerimónia, a que se associou o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, a aluna Ana Ferreira, de onze anos, deixou bem claras as intenções da comitiva: “estamos aqui para simbolizar as crianças que estão a sofrer por não poderem ir à escola e não poderem viver a sua vida normalmente, que estão a passar fome e frio e que precisam de apoio”. Por sua vez, o colega Bruno Dias, confessou que “é muito triste ver pessoas que eram livres, que eram como nós, que tinham escola, que aprendia coisas novas todos os dias, e agora andam quase a morrer à fome à beira da fronteira”.

O “Action Day for Ukraine” passou pela sede do municí-

pio e continuou no colégio, com a entrega dos donativos angariados pelos alunos, junto das suas famílias, através da “Casa da Paz”, um mealheiro em papel, que foi criada pela ilustradora Yara Kono para esta iniciativa de solidariedade e esperança na paz.

Ana Ferraz, directora pedagógica do colégio, referiu que “sendo uma escola que prima pelos valores da amizade e da solidariedade, e sabendo aquilo que está a acontecer na Ucrânia, em que crianças iguais às nossas



estão privadas de ser crianças, achamos que devíamos sensibilizar as famílias e a população para esta causa”. “Temos que ter a sensibilidade para saber

que isto lhes causa medo e ansiedade e por isso, estamos lá para lhes esclarecer as dúvidas, para os sensibilizar, mas sem os assustar”, concluiu

Para o presidente da Câmara Municipal, “o ato hediondo e bárbaro” da invasão da Ucrânia por parte da Rússia “veio-nos mostrar que a paz e a liberdade

não são dados adquiridos, é algo que temos sempre de construir, e envolver as crianças nessa sensibilização é muito importante”. E acrescentou: “as crianças também podem ser verda-

deiros cuidadores da paz e da liberdade a todo o tempo”.

Este dia foi escolhido pela comunidade do Colégio Mundos de Vida como “Dia de Ação – Action Day - pela Paz na Ucrânia”. Os milhares de flores de papel das grinaldas exibidas pela comitiva de Lousado foram feitos pelas pessoas idosas do Centro de Dia e Lar-Residência da Mundos de Vida. Os idosos envolveram-se ainda na produção de mensagens de paz que foram afixadas na instituição.

O presidente da Junta de Lousado, Jorge Ferreira, associou-se ao simbolismo desta iniciativa e participou no descerrar de uma nova placa toponímica denominada “Paz na Ucrânia” que foi colocada ao lado da placa existente, lembrando a quem passa a necessidade de continuarmos a ajudar o povo ucraniano a encontrar a paz.

O descerramento da placa foi culminar de uma semana inteira de trabalho.

GNR apreendeu armas e munições em situações de violência doméstica

O Comando Territorial de Braga da GNR, através do Núcleo de Investigação de Apoio a Vítimas Específicas (NIAVE) de Guimarães apreendeu, na passada terça-feira, armas e munições, no âmbito de duas ocorrências de violência doméstica, em situações distintas, no concelho de Vila Nova de Famalicão.

Na primeira situação adianta em comunicado, o agressor, um homem de 48 anos de idade, infligia maus tratos físicos e psicológicos à sua mulher de 57 anos. Os elementos do NIAVE deram cumprimento a um mandado de busca domiciliária e um mandado de busca a um veículo automóvel, das quais resultou a apreensão de um punhal. No segundo caso, um homem de 49 anos e sua companheira, de 38 anos, ambos já arguidos, infligiam maus tratos físicos e psicológicos de forma mútua, os elementos do NIAVE deram cumprimento a dois mandados de busca domiciliária e dois mandados de busca a veículos automóveis, que culminaram com a apreensão de três espingardas de caça calibre 12, uma pistola alterada de calibre 8 mm, e 45 munições de diversos calibres. Os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Vila Nova de Famalicão.



Câmara "investe no futuro" com atribuição de 401 bolsas de estudo a alunos do Superior

Para o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, "investir nos nossos jovens é investir no futuro de Vila Nova de Famalicão". Isso mesmo sublinhou na cerimónia de entrega de bolsas de estudo aos alunos do ensino superior, que se realizou no passado sábado na Cas das Artes. Ao todo, o município concedeu 401 bolsas de estudo, numa iniciativa que representa o maior investimento de sempre no apoio aos alunos universitários, uma vez que tem implícito o montante de 243 mil euros.

O edil famalicense considera que "apostar na formação dos nossos jovens é meio caminho andado para um concelho mais qualificado, mas também para um concelho mais atrativo para as empresas que olham cada vez mais para Vila Nova de Famalicão como um chão fértil para que os seus projetos empresariais possam ser bem-sucedidos". A medida



municipal assume que o município é parte activa na concretização das aspirações dos jovens famalicenses, criando as condições para que "possam realizar os seus estudos superiores, independentemente das condições de origem, e que possam depois prosseguir carreira nas muitas empresas sediadas em Famalicão".

Os apoios atribuídos variam consoante o rendimento familiar apresentado no ato da candidatura e para este ano letivo de 2021/2022 oscilam entre os 500 e os 1100 euros. Com 500 euros foram beneficiados 219 jovens, com

600 euros 77, com 700 euros dois, com 750 euros 55, com 850 euros 20, com 950 euros foram beneficiados três alunos. Com mil euros foram contemplados 19 jovens e com 1.100 euros seis.

No ano lectivo transacto, 2020/2021, a autarquia atribuiu, no total, 364 bolsas de estudo, num investimento global de mais de 222 mil euros. Para além do período normal de candidaturas, a autarquia abriu ainda um regime excepcional devido à pandemia da Covid-19 com a atribuição de mais 27 bolsas num investimento de 17.400 mil euros.

Famalicenses adotaram 1.700 árvores

Quase 1.700 árvores foi o volume que os famalicenses levaram consigo, em mais uma campanha de adoção de árvores, que foi promovida no passado sábado pela Câmara Municipal, no âmbito do projeto "30 mil árvores até 2030", e coincidindo com o Dia Internacional da Floresta.

No total, os famalicenses levaram para casa cerca de 1700 árvores e arbustos autóctones de onze espécies diferentes: alecrim rasteiro, alecrim, amendoeira, cerejeira, macieira, marmeleiro, medronheiro, oliveira, pereira, tomilho e tomilho limão. O presidente da Câmara Municipal mostrou-se muito satisfeito com a adesão dos famalicenses à iniciativa. "Sinal de que estão sensibilizados para a questão ambiental e alinhados com a meta e com o objetivo traçado pela Câmara Municipal de termos 30 mil árvores até 2030", disse Mário Passos.

A iniciativa está inserida no projeto "30 mil árvores para 2030", a nova meta ambiental traçada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão para reforestar o território concelhio. O projeto arrancou em dezembro passado, com a plantação de 815 árvores autóctones na freguesia de Avidos, após a primeira fase, entre 2016 e 2021, que permitiu a plantação de 25 mil árvores em Famalicão.



CHMA vence Bolsa de "Capital Humano em Saúde"

O Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) foi um dos vencedores da Bolsa "Capital Humano em Saúde", uma iniciativa da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares [APAH], com o objetivo reconhecer e potenciar o capital humano do Serviço Nacional de Saúde [SNS], dotando os seus profissionais das competências necessárias para que promovam uma mudança positiva nas suas realidades, em particular no domínio da liderança da dimensão humana.

O CHMA desenvolveu uma ferramenta de melhoria da comunicação organizacional, baseada na capacitação dos profissionais, das chefias e direção de topo, que tem como foco a motivação, satisfação e o empoderamento dos profissionais.

"Queremos incentivar os profissionais do CHMA, nomeadamente aqueles que tradicionalmente estão mais afastados dos centros de decisão, a comunicar com confiança, problemas, propostas e sugestões, de modo a ajuda-los e a potenciar as suas competências, permitindo que tenham um papel ativo na Instituição", refere o CHMA a propósito.



Consulte os nossos imóveis de sonho em:
www.lardesonho.pt

PEDOME - V. N. FAMILICÃO

290.000€ - REF.21283

Moradia M4 individual com área total de terreno 3280m2, cozinha mobilada e equipada, sótão, despensa, adega, painel solar, suite, garagem fechada.

BOUGADO - TROFA

180.000€ - REF.23330

Excelente T2 no centro da cidade com ótimas vistas, aquecimento central, fogão de sala com recuperador, varanda, marquise, elevador e lugar de garagem.

BENTE - V. N. FAMILICÃO

127.500€ - REF.22691

Excelente moradia Bi-familiar M4+M3 + armazém, com duas entradas independentes de garagem, vidros duplos, cozinha mobilada, varanda e lavandaria.

NINE - V. N. FAMILICÃO

72.000€ - REF.22530

Excelente moradia para restauro com 321 m2 de área total, poço, 3 frentes, ótima exposição solar e quintal, perto de todos os serviços e acessos.

VALE S. COSME - V. N. FAMILICÃO

220.000€ - REF.20990

Fantástica moradia isolada bi-familiar com 5 quartos, 4 wc's, 3 salas, 2 cozinhas, despensa, sótão, cave, lavandaria, excelente terraço e boa exposição solar.

RIBEIRÃO - V. N. FAMILICÃO

38.000€ - REF.23338

Excelente terreno para construção com 600m2, ótima exposição solar, bons acessos e perto de vários serviços. Cert. Energ. Isento

AVER-O-MAR - PVZ

750.000€ - REF.23344

Fantástico T2+1 Penthouse duplex como novo com vistas deslumbrantes sobre o mar, jacuzzi aquecido, e terraço frente para o mar. Garagem fechada.

VILA NOVA DE FAMILICÃO

153.000€ - REF. 23376

Excelente T1 remodelado no centro da cidade com grandes áreas, aquec. central, vidros duplos, varanda, terraço privativo com 100 m2, garagem fechada.

CAVIÃO - V. N. FAMILICÃO

160.000€ - REF.23303

Excelente moradia M3 em banda apenas a 1 km do centro da cidade, remodelado, 2 frentes, ótima exposição solar Nascente/Poente vidros duplos, garagem fechada.

VILA NOVA DE FAMILICÃO

189.000€ - REF.23375

Excelente apartamento T2 remodelado no centro da cidade, ótima exp. solar Nascente/Poente, 2 varandas, terraço privativo com 120 m2, garagem fechada

CONTACTE-NOS! 252 312 700 | famalicao@lardesonho.pt lardesonhoportugal lardesonhoportugal

Mais que uma casa para morar, encontre o seu Lar e Sonho para viver!

Junta de Ribeirão com órgãos constituídos seis meses depois de eleições

Cerca de seis meses depois das eleições autárquicas, Ribeirão tem finalmente um executivo para a Junta de Freguesia. Leonel Rocha, que venceu sem maioria e assumiu a transição entre o executivo cessante e o novo, assume a presidência acompanhado de Carla Vieira, no cargo de Tesoureira, eleita pela coligação PSD/PP, e Samuel Reis, Secretário eleito pelo Movimento Juntos por Ribeirão.

Paula Cristina Santos, que era a caveça de lista do Movimento Juntos por Ribeirão, e foi a segunda lista mais votada, prescinde de cargos no executivo e na mesa da Assembleia, remetendo-se ao papel de deputada desta última.

A posse ocorreu na passada quarta-feira.

Os vogais do executivo são Manuel Carlos Fernandes, da Coligação PSD/CDS-PP; e Manuel Augusto Costa, do Movimento Juntos por Ribeirão.

A Assembleia de Freguesia é agora presidida por Cristina Sá, do Movimento Juntos por Ribeirão, tendo como primeiro Secretário



Tiago Campos, do Movimento Juntos por Ribeirão; e como segunda Secretária Juliana Soares, também do Movimento Juntos por Ribeirão.

A Assembleia de Freguesia tem como representantes da Coligação PSD/CDS-PP

Adelino Campos, Gracinda Sá, Joana Batista, Jorge Miguel Cruz, Germano Araújo e Isabel Costa.

O Movimento Juntos por Ribeirão é representado por aquela que era cabeça de lista Paula Cristina Santos, juntamente com Ricardo Santos.

Por sua vez, o PS está representado por Vera Rocha

e Joana Azevedo.

No rescaldo da posse, Leonel Rocha fala de meses de negociações como uma “etapa de muito desgaste e de memória pouco agradável chegou ao seu termo”. Aborda “uma nova página” na história de Ribeirão, esperando que “a mensagem que passe seja de entendimento e de cooperação, em prol do desenvolvimento de Ribeirão”. De olhos postos no que resta do seu primeiro mandato como presidente da Junta de Freguesia, o autarca espera “contar com os elementos propostos pelo Movimento Juntos por Ribeirão como membros efetivos da Junta

de Freguesia, com a função de executores, onde haja sempre uma atitude construtiva e de lealdade para com os compromissos que forem tomados colegialmente, respeitando sempre as regras da democracia”.

Recorde-se que as autár-

quicas de 2021 decretaram seis mandatos para a coligação PSD/PP, liderada por Leonel Rocha, cinco para o Movimento Juntos por Ribeirão, encabeçada por Paula Santos, e dois para o PS, que tinha Vera Rocha como cabeça de lista. Na ausência

de maioria, a coligação falhou a primeira tentativa de empossar os órgãos autárquicos, o que levou a que se mantivesse uma situação de gestão corrente até ao acordo que agora se concretiza.

Festival de Cinema Jovem com candidaturas abertas até 7 de maio

O Festival de Cinema Jovem de Famalicão - Ymotion, que vai na sua oitava edição, decorre entre maio e novembro, na Casa da Juventude, no Centro de Estudos Camilianos, na Fundação Castro Alves, entre outros espaços do concelho. O destaque do evento organizado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai para a competição de curtas-metragens, cuja submissão de candidaturas poderá ser feita a partir do dia 7 de maio.

O evento que serve de alavanca para o trabalho de jovens cineastas dos 12 aos 35 anos de idade ganha uma importância acrescida neste ano de 2022 por se assinalar o Ano Europeu da Juventude.

Com prémios nas categorias «Grande Prémio Joaquim de Almeida», «Escolas Secundárias», «Melhor Documentário», «Melhor Curta de Animação», «Melhor Representação», «Melhor Argumento», «Melhor Direção de Fotografia» e «Prémio do Público» que vão desde os 250 aos 2500 euros, para além da vertente competitiva, o festival inclui iniciativas como: workshops, masterclasses, mostras de cinema, retrospectivas, homenagens, exposições e performances artísticas.

Esta edição de 2022 do Ymotion já deu os primeiros passos com o ciclo de «Projeções e Conversas com Jovens Cineastas» que decorreu de 27 de janeiro a 10 de março, com seis sessões que compreenderam o visionamento de filmes premiados na 7.ª edição do festival (2021), seguido de discussão com a presença dos realizadores e jovens estudantes nas áreas do cinema, audiovisual e multimédia, em escolas secundárias e instituições de ensino superior de Famalicão, Porto e Santo Tirso.

Para mais informações sobre o Ymotion e a submissão de candidaturas ao concurso de curtas-metragens, consulte: www.ymotion.org.



Roteiro Presidência de Proximidade rumou a Riba de Ave

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, prosseguiu o Roteiro Presidência de Proximidade com uma visita de trabalho à freguesia de Riba de Ave. A autarca local, que o recebeu, Cláudia Araújo, mostrou-se satisfeita e grata com a iniciativa e considera mesmo que “só com uma visita ao terreno se pode perceber bem das lacunas e necessidades locais.

Na vila, o edil famalicense teve oportunidade de realizar um périplo por espaços da freguesia onde estão planeadas intervenções com o apoio da Câmara Municipal. As necessidades de intervenção ao nível da rede viária dominaram a deslocação, que incluiu uma visita a um terreno da Junta de Freguesia destinado à construção de um futuro Parque de Lazer e à Capela de S. Roque, onde é necessária uma reabilitação do espaço exterior.

No encontro com a comunidade marcaram presença as forças vivas da freguesia e o diálogo estendeu-se ao longo de três horas. Aí, o autarca anunciou o arranque da programação regular do renovado Teatro Narciso Ferreira já no passado fim de semana e o seu posicionamento como “um palco para e da comunidade”. Para além deste dossier, a visita abordou ainda questões relacionadas com o ambiente, solidariedade social, cultura e educação foram temas dominantes.



Pedro Alves é o novo líder do Chega em Famalicão

Pedro Alves é o novo presidente da Comissão Política Concelhia (CPC) de Vila Nova de Famalicão do Partido Chega, que tomou posse no passado dia 17 de março. Na sessão, reiterou “o empenho, esforço e a dedicação” que, juntamente com a sua equipa, pretendem imprimir neste órgão, por forma a consolidar o partido como força política essencial no panorama político português.

PCVERSE



MELHORE O DESEMPENHO DO SEU COMPUTADOR



ASSISTÊNCIA INFORMÁTICA



DESLOCAÇÃO AO LOCAL
habitação ou empresa



LIMPEZA E INSTALAÇÃO

📞 913 713 694 / 913 714 301 | ✉ pcversegeral@gmail.com

Rua Luis Barroso 146, 4760-153 Vila Nova de Famalicão (morada provisória)

De Bem com Deus ... & ... De Bem com a Vida!

"Uma mensagem de Amor, Esperança e Vida, do nosso Deus, para o Teu coração ... Seja feliz!"

Esta é a décima terceira edição deste simples devocional que tem como critério máximo, a Palavra de Deus explicada e aplicada em nosso cotidiano, em conformidade com a Bíblia Sagrada. Neste sentido, convidamos a todos os leitores, a meditar nas Sagradas Escrituras, apreciando-a, lendo-a constantemente, refletindo e aplicando os seus princípios, ensinamentos e verdades no mais profundo de nossos corações, como também praticando no dia-a-dia o seu conteúdo de sabedoria espiritual e inspiradora.

Diante do versículo citado, podemos deduzir que, Deus não abandonou o Homem à mercê da sua própria sorte ... Deus ama por demais o Homem e deseja intensamente se "relacionar" com ele ... Deus está sempre perto, presente, pronto a se revelar a todo aquele que O buscar e O invocar de todo o seu coração! ... Só não encontra Deus quem não O busca ... Devemos dar um basta em ficar buscando respostas onde é impossível encontrá-las ... A resposta para os anseios do Homem em todos os sen-

tidos, está em Deus, e a Bíblia Sagrada nos revela esta verdade, quando a lemos e meditamos. Deus existe e não é uma estória qualquer. Ele é o Criador de tudo quanto há a nossa volta, Ele é o Arquiteto Universal, é Ele quem faz a verdadeira História, regendo todos os acontecimentos, os momentos bons e mesmo os ruins, amando a Humanidade, sua maior Criação. Mas, lembrando que muitos na Humanidade, não O amam, não conhecem os seus princípios e o desejo profundo do Seu coração. Muitas pessoas querem crer que Ele não existe, mas quando lhes chegam os momentos de imenso vazio e incertezas humanas, os problemas, as impossibilidades humanas, fazem a seguinte indagação secretamente: "... Deus, se o Senhor realmente existe, fala comigo, me orienta, me cura, tem piedade de mim, me ajuda ...". Outras falam coisas impensadas, por estarem submersos em uma

Leitura Bíblica:

«Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-O enquanto está perto ...»

ISAÍAS 55:6

ignorância espiritual, real e existente, de insegurança e incerteza ao redor de si mesmo. Além disso, alguns sem conhecimento, outros até intelectuais, como há aquelas que estão envolvidas com tantos "deuses e deusas" existentes, segundo o gosto e o querer de cada um, mas não com o Deus supremo e absoluto, que nos criou. Precisamos de buscar mais a Deus e o Seu amor, nos voltar para o nosso Criador. Ele não negará bem algum aos que n'Ele confiam. Pois Ele nos deu o Seu bem mais precioso, o Senhor e Salvador Jesus Cristo, como exemplo para toda a Humanidade, seguir os seus passos e assim ter constantemente, uma vida de comunhão plena com Deus, nosso Pai Celestial e os nossos semelhantes. A autêntica natureza divina do próprio Deus, só pode fazer verdadeiramente parte de nossa vida, se realmente obedecermos ao que a Sua Palavra nos orienta e ensina:

"Buscai ao Senhor..., invocai-O..." ... Isaías 55:6. Com certeza assim, teremos resultados. Faça uma prova e verá! Sempre vale a pena. Precisamos nos tornar Cristãos Reflexivos, fazer uma retrospectiva do nosso passado, reavaliar o nosso presente, mas contemplar também o nosso futuro, sendo dirigido pela Palavra e pelo Amor constante de Deus. Quantas coisas podem ser diferentes a partir deste referencial, deste instante em diante, mas depende da posição individual que assumimos. Apenas um Ser Humano, pode sempre fazer uma grande diferença, principalmente quando ele confia no Arquiteto do Universo. Buscar conhecer a verdade em Deus lhe dará um novo motivo de existência própria e sua vida espiritual sofrerá grandes mudanças e transformações. Aliás, toda a diferença que possa ocorrer e existir hoje em nossa vida e no nosso dia-a-dia, sempre provoca uma ação e lógica-

mente uma reação, além da curiosidade, será acompanhada de uma certa estranheza. Vou sucintamente abordar um simples exemplo científico, falando de três grandes homens que marcaram o tempo em que viveram, Aristóteles, Ptolomeu e Galileu Galilei. Cada um deles diante de seus profundos estudos, sendo que, os dois primeiros, defenderam o movimento geocêntrico e o segundo, o movimento heliocêntrico. A conclusão dos dois primeiros era de que a Terra estaria parada no centro do Universo com os demais corpos celestes, inclusive o Sol, girando ao seu redor. A conclusão de Galileu, foi definitiva e contrariou a anterior obtida pelos seus colegas, de tal maneira que, o Sol está estacionário no centro do Universo e os planetas é que giram ao seu redor, por inclusive a Terra. Com certeza, não foi fácil para Galileu, e não só para ele e muitos outros. Ao longo dos vários séculos, houve aqueles que fizeram e ainda há os que fazem a diferença em sua época. No contexto espiritual e divino, temos alguém que merece um lugar especial em



O PASTOR ALBINO FERREIRA É O FUNDADOR PRESIDENTE DA IGREJA CRISTÃ EVANGÉLICA EL-SHADDAY EM VILA NOVA DE FAMILICÃO, SEU MINISTÉRIO PASTORAL. JÁ TEM 20 ANOS NESTA CIDADE. PARA CONTATÁ-LO VIA E-MAIL: ALBINO_FERREIRA@SAPO.PT, OU, LIGANDO PARA O TELEMÓVEL: 912 449 457

nossos corações, o Senhor e Salvador Jesus Cristo, que dentre muitos, fez, faz e ainda continua fazendo a maior diferença neste nosso Universo. Ele nos diz: "Eu sou o caminho, e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim." ... João 14: 6. Não deixe de ter a sua intimidade com Deus e receber as Suas bênçãos, buscai-O em todo tempo, em qualquer momento e circunstância, em todo lugar ... Ele nos Ama. Deus nos abençoe, e, ... Vivamos hoje e sempre: "de bem com Deus e de bem com a Vida!" ... Viva-mos esta Verdade.

"Leia todos os dias a Bíblia Sagrada - Ela é a Palavra Soberana de Deus, para o Nosso Coração."

AMI 9558



Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » APARTAMENTO T4 - CENTRO DA CIDADE



270.000,00€

Apartamento de 3 Frentes Nunca Habitado - Último Andar

Cozinha equipada, despensa/ lavandaria, recup. de calor, pré-aquecimento central, pré-ar condicionado, 2 suites, quartos c/ roupeiros embutidos, 4 wc's equipados, varandas, garagem fechada p/ 3 carros.

Moradia T3+1 Nova à Entrada da Cidade



Com 100% de Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !!
Cozinha equipada, sala open space c/ 50m2, recup. calor, suite c/ closet, quartos com roupeiros emb., focos embutidos, varandas, estores elet., garagem fechada p/ 3 carros.

215.000,00€

Última para Venda !!

Ref: 832

Moradia T3 + Escritório



Arquitetura moderna, cozinha mobilada e equipada, despensa, lavand., sala c/ recuperador de calor, suite c/ closet, iluminação LED, wc's equipados, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.

215.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref: 810

Fantásticos Apartamentos Novos



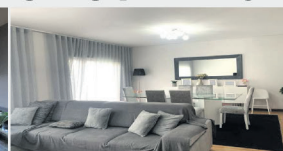
Cozinhas mobiladas e equipadas, despensa/lavand., salas com excelentes luz natural, ar condicionado, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada para 2 carros. Excelente Exposição Solar.

Desde 171.500,00€

Marque Visita !!

Ref: 835

MORADIA T3 COMO NOVA - Pronta a Habitar



Cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/ acesso a excelente jardim, ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada.

220.000,00€

Marque Visita !!

Ref: 843

Programação regular arrancou no Teatro Narciso Ferreira

A programação regular do renovado Teatro Narciso Ferreira (TNF), em Riba de Ave, arrancou no passado fim-de-semana com uma sessão de cinema, numa homenagem à raiz da criação do equipamento como cine-teatro.

O ciclo de abertura ("WARM-UP") do TNF está a decorrer até ao final de junho. Para além dos já anunciados ciclos de cinema para famílias e para as escolas, o mês de abril do espaço cultural de Riba de Ave dá também palco ao circo contemporâneo, com uma mostra de performances do INAC – Instituto Nacional de Artes

do Circo, no dia 2, a abrir a programação de artes performativas.

Na música, destaque também para o espetáculo "Acalanto", no dia 8, um espetáculo musical que une vários países e culturas, através da recolha e recriação de temas de embalar tradicionais do mundo.

O mês de abril termina com teatro infantojuvenil, com a apresentação, no dia 30, do espetáculo "Os grandes não têm grandes ideias" por parte da Fértil Cultural.

Recorde-se que o TNF é um equipamento municipal sob gestão da Equipa Multidisciplinar de Gestão da

Casa das Artes, que assume a direção programática do espaço.

O imponente Teatro Narciso Ferreira, recebeu obras de renovação, 77 anos após a sua inauguração, realizada em maio de 1944. A reabilitação do emblemático edifício, que estava fechado há 20 anos, permitiu dotar o espaço de qualidade excelente, não só do ponto de vista da arquitetura, da autoria do Arq.º Noé Diniz, mas dos equipamentos, da funcionalidade, dos meios técnicos e da potencialidade.

Refira-se que o projeto de recuperação contou com um investimento de 3,5 milhões



de euros, resultante de verbas aprovadas no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), assinado entre a autarquia e o Programa Operacional NORTE 2020, com o município a garantir um cofinanciamento do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no valor de 2,9 milhões de euros.

Gerações fecha 021 com saldo positivo

A Associação Gerações aprovou por unanimidade, esta segunda-feira, o Relató-

rio de Atividades e a Conta de Gerência relativos ao ano de 2021.

As contas tiveram um resultado equilibrado, motivado também pelos apoios que as instituições particulares de solidariedade social receberam do Governo, nomeadamente o "lay – off simplificado" e o programa "Adaptar Social+" que fizeram com que as IPSS continuassem a respirar em tempos de pandemia, não prejudicando os acordos de cooperação existentes.

Apesar da pandemia de Covid 19, no ano de 2021, as valências sociais da Associação Gerações estiveram totalmente preenchidas. De resto, já no ano letivo de 2020/2021, a Gerações teve que abrir uma nova sala de Pré-Escolar, dadas as solicitações. Esta terceira sala aguarda ainda a celebração



de um acordo de cooperação com a Segurança Social, para ter acesso à participação estatal devida pelo acolhimento e educação das crianças.

O ano de 2021 continuou a ser um ano de inovação pedagógica, de novas aventuras, novos desafios, novas dinâmicas, novas brincadeiras e novos projetos motivadores para todas as crianças e para todos os seniores que frequentam a instituição, na creche, no Pré – Escolar, no Centro Educativo e no Clube Sénior.

Ténis: dupla famalicense vence em Espinho



Jorge Sousa e José Oliveira, do Ténis Clube de Famalicão, venceram o quadro de pares no Torneio Sénior do 34.º Aniversário CT Espinho. A dupla derrotou na final os primeiros cabeças de série do Torneio o par Pedro Patrão Amado e José Fontes pelos de 6-3 e 6-1. No quadro de singulares Jorge Sousa atingiu a meia final perdendo para o n.º 12 do Ranking Nacional Tiago Sousa C.D. Setúbal, pelos parciais 7-5 e 6-3 e o seu colega José Oliveira foi afastado nos oitavos de final.

VENDE-SE

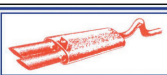
ANTAS S.TIAGO

Moradia T4 ; 4 Suites

Quatro frentes; 475 m² + terreno 1.100 m²
5 Quartos; 4 suites ; Open salão de estar, jantar, cozinha ; Escritório ; Arrumos ; Lavandaria ; Piscina ; Jacúzi na cobertura com esplanada, Campo de jogos, Esp. Verdes. A 800 m do Parque da Cidade. 459.000€



apsdeptec@gmail.com



ESCAPNORTE

ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

TÁXIS FAMALICÃO



IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



Junta de Vermoim lança projecto de visitas guiadas

A Junta de Freguesia de Vermoim apresentou, no passado sábado, o projecto de visitas guiadas "Pedras com História".



Bruno Cunha, o presidente da Junta eleito nas últimas eleições autárquicas pelo PS, adiantou que estas acções "têm como principal função dar a conhecer, a toda a população local e do concelho, a história do Castelo de Vermoim e sua área envolvente". O autarca considera que a riqueza desta património merece que seja conhecido além das "habituais caminhadas que são realizadas, que só por si também dão a conhecer o local", mas que, podem e devem ir mais além, ganhando o cunho artístico da representação, com explicação da História, do Património e também das lendas que lhe estão associadas.

De acordo com este responsável, "estas visitas visam quatro pontos fundamentais, começando pela Calçada Romana, o Castelo de Vermoim, o Penedo da Moura e terminando num tanque centenário sobejamente conhecido em Vermoim e nas freguesias vizinhas". Deste modo, continuou, "todos os inúmeros vestígios sobejamente conhecidos serão objeto de análise e de partilha de informação".

O nome "Pedras com História" faz referência, "não só às origens do Castelo de Vermoim, construído em cima das pedras, mas também da Calçada Romana, uma das mais extensas e melhores preservadas a nível nacional, do Penedo da Moura, lugar mítico que com certeza foi palco de muitas e rocambolescas histórias e, por último, do tanque existente a poucos metros do local onde tantos de nós passamos os tempos livres numa piscina improvisada mas que tanto significado ainda possui", esclareceu ainda acerca deste que é será um "Trilho Cultural", devidamente identificado e a preservar.

Bruno Cunha frisa que esta iniciativa vai de encontro ao compromisso que assumiu de "promover uma dinâmica cultural diferenciada em Vermoim". No seu entender, "temos o dever de proteger, divulgar e informar todas as pessoas sobre a nossa história e sobre o nosso património", sendo que estas visitas guiadas, inseridas na promoção da marca "Castelo de Vermoim" são disso exemplo. Para o presidente da Junta, "é obrigação das entidades públicas a preservação e promoção da História e Cultura das suas Terras e das suas Gentes", porque "só conhecendo o nosso passado podemos respeitar o presente e preparar o Futuro".

Conscientes das dificuldades do projecto, diz-se orgulhoso "deste primeiro passo", que considera ser "fundamental na divulgação e autenticação do património cultural não só de Vermoim mas também de Vila Nova de Famalicão".

Boas-vindas à Primavera na AFPAD

Os jovens da AFPAD - Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência deram as "Boas-vindas à Primavera".

Construíram e elaboraram trabalhos alusivos à Primavera para decorar as valências da instituição, de modo que esta estação "se sinta bem acolhida por nós e que as energias desta estação nos rejuvenesçam e nos encham de ânimo", descreve a instituição.

"Quer pela obra que elaboraram, quer pelo material utilizado e escolhido, quer pelas cores, quer pelo detalhe e pormenorização estética que cada um deu através do seu cunho pessoal", afirma a Direção técnica a propósito.



DIVERSOS

VENDO
Mobilia de
café completa
e máquinas.
TLM.: 961 363 525

VENDO
Lote de terreno em Delães c/
todas as infraestruturas, bem
localizado, boa exposição solar.
TLM.: 962 189 593

ALUGA-SE
T2 na Póvoa de Varzim
à quinquena ou ao mês.
TLM.: 914 904 464

PRECISA-SE
Ajudante de cozinha
p/ restaurante no
centro da cidade.
TLM.: 916 401 643

PRECISA-SE
Empresa do sector alimentar de ultra
congelados, em V. N. de Famalicão, recruta
Op. Fabril para o 1.º e 2.º turno. Preferência
por residentes no concelho de Famalicão.
TLF.: 252 331 750

PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

**ANUNCIE
AQUI**

**AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA**
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391

**PARA ACOLHER
REFUGIADOS**
Necessitámos de ajuda
c/ camas, mesinhas de
cabeceira e cómodas.
TLM.: 962 896 208

**O SEU COMPUTADOR
ESTÁ LENTO?**

- * Faço diagnósticos de computadores
- * Reparação de Dados
- * Limpeza de Discos de memória
- * Reparação de equipamentos informáticos

913 713 694 | 913 714 301

RELAX RELAX RELAX



**ALEXANDRA
MORENINHA**
Sapeca, 69 delicioso, oral
nas mamas, fogosa e muito
safada. Todos os dias,
das 9 às 22h.
TLM.: 913 959 907



FERNANDA
A rainha do anal, oral
guloso, entrego-me até
ao fim sem frescuras.
TLM.: 912 485 427



JULIANA
Meiga, carinhosa
e safadinha. Oral natural,
69, mi... Todas as
posições. Completa.
TLM.: 911 158 272

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e
carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098



FAMALICÃO
Loira, sexy, magra, peito
durinho, oral natural,
adoro 69, mi...
Todas as posições
nas calmas.
TLM.: 918 081 000

PROF. DIABY
Africano, vidente e corandei, ajuda a resolver proble-
mas mais difíceis ou graves com sigilo e rapidez: amor,
insucessos, depressão, negócios, justiça, impotência
sexual, maus-olhados, invejas, doenças espirituais, vícios
de droga e álcool. Cura certas doenças crónicas através
de remédios chás africanos. Arranja e mantém empregos,
aproxima e afasta pessoas amadas, lê a sorte das previ-
sões da vida e do futuro. Se quer prender a si uma nova
vida, e pôr fim a tudo o que o preocupa, contacte o Prof.
Diaby, tratará o seu problema, com eficácia e honestida-
de. Pagamento depois do resultado positivo. Marcação:
pessoalmente, carta ou telefone.
Consultas à distância.
962 942 401 | 939 712 945
Avenida Liberdade n.º 80 2.B Dto - 4710-251 BRAGA

CAVALHEIRO
Pretende
conhecer
senhora p/ uma
amizade íntima.
Só amizade.
TLM.: 912 455 618



SUZI VOLTOU
Loira, olhos verdes, corpo
elegante, mamas minhas
naturais, gruta quentinha,
meiga e carinhosa. Peludi-
nha. Segunda a sábado.
912 334 962 | 919 162 044



**NOVIDADE
MORENA**
Atrevida, safda e gostosa,
pronta para te dar prazer
e fazer você ir além
da sua imaginação.
TLM.: 926 985 744

PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa,
meiguinha e peludinha.
Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363



**SAFADINHA
IRRESISTÍVEL**
Toda
perfeitinha,
magrinha,
carinhosa e
simpática.
Foto real.
913 347 260

LENA
Adoro vibrador
com todas as
posições s/ pressa,
qualidade e satisfação
garantida.
915 654 526 | 915 637 044

**ANUNCIE
AQUI!**
252 312 435

DuplaNet
Soluções Multimédia

**WEBSITES E
SOFTWARE**
DESENVOLVIMENTO À MEDIDA!

VENDA MAIS ONLINE
FALE CONNOSCO

DESENVOLVIMENTO DE
**WEBSITES
SOFTWARE À MEDIDA**
www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt

zome®

REAL ESTATE

A IMOBILIÁRIA QUE ESTÁ
CONSIGO SEMPRE



APARTAMENTO T3

ZMPT549156

175.000 €



REQUIÃO, V. N. DE FAMALICÃO

ANDRÉ ARAÚJO

☎ 910 804 040



APARTAMENTO T2

ZMPT548661

134.900 €



CALENDÁRIO, V. N. DE FAMALICÃO

LUÍS SANTOS

☎ 913 270 005



APARTAMENTO T3

ZMPT549135

189.500 €



COUTO, SANTO TIRSO

MARIA RIBEIRO

☎ 968 456 041



MORADIA T6

ZMPT549148

320.000 €



COUTO, SANTO TIRSO

LILIANA FLORÊNCIO

☎ 912 154 732



APARTAMENTO T3

ZMPT549071

150.000 €



FRADELOS, V. N. DE FAMALICÃO

GABRIEL MOREIRA

☎ 913 299 977



APARTAMENTO T3

ZMPT547256

159.500 €



CENTRO DE V. N. DE FAMALICÃO

RENATO OLIVEIRA

☎ 910 080 083



Zomeit, Lda. - AMI 17432
Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,
Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)
Tel.: 252 314 211

Consulte mais imóveis em
zome.pt